

**Embargo até 05/11 às 7h**

## *Mais de metade dos portugueses com idade igual ou superior a 85 anos já terão sido vacinados contra a gripe*

### **Revelados resultados da 2.<sup>a</sup> vaga do Vacinómetro® época gripal 2024/2025**

**Lisboa, 4 de novembro de 2024 – Os dados da segunda vaga do relatório Vacinómetro®**, que monitoriza a vacinação contra a gripe durante a época gripal, através de questionários, **revelam que**, da população incluída nas recomendações da Direção-Geral da Saúde, já terão sido vacinados contra a gripe sazonal desde o início da época 2024/2025:

- **59,6% das pessoas com 85 ou mais anos de idade** e dos não vacinados (40,4%) 67,3% tenciona ainda vacinar-se;
- Cerca de **59% dos indivíduos com mais de 80 anos de idade**;
- **57% das grávidas**, sendo que metade menciona que o fez por recomendação do médico;
- **53,6% dos indivíduos com 65 ou mais anos de idade**;
- **40,1% dos profissionais de saúde** em contacto direto com doentes;
- **21,6% dos portugueses com idades compreendidas entre os 60 e os 64 anos** - sendo que, com a sub-análise realizada, 41% vacinou-se por iniciativa própria, porque procura sempre estar protegido;
- **53,7% dos inquiridos portadores de doença crónica**.

Dos resultados desta 2.<sup>a</sup> vaga, importa destacar que, do total de indivíduos vacinados, pertencentes ao grupo **dos doentes crónicos**:

- **mais de metade (55,7%) da população com doença cardiovascular já terá sido vacinada**, e dos não vacinados 55,1% tenciona ainda vacinar-se;
- **quase metade (49,3%) das pessoas com diabetes já terão sido vacinadas**, e das não vacinadas 57,9% tenciona vacinar-se;
- **42,1% das pessoas com Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC) já se vacinou**, sendo que 87,5% o terão feito por saberem que fazem parte dos grupos de risco para esta patologia.

Do total do grupo de indivíduos vacinados, na amostra total estudada, **os principais motivos que os levaram a vacinar-se foram**:

- 33,9% por recomendação do médico;
- 33,5% por iniciativa própria, porque procuram estar sempre protegidos;
- 17,0% no contexto de uma iniciativa laboral;
- 8% porque recebeu notificação de agendamento pelo SNS;
- 7% porque sabe que faz parte dos grupos de risco.

#### ***Numo Jacinto***

Presidente da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar

*Estes resultados são assinaláveis. Da amostra total inquirida verificámos um aumento em relação ao ano anterior (34,1% vs 32,3%), o que é ainda mais significativo se considerarmos que na época passada estes dados foram recolhidos já em novembro, o que se traduz num*

aumento do ritmo de vacinação. E se analisarmos em detalhe os **grupos com recomendação, a diferença da cobertura vacinal face ao ano anterior é ainda mais acentuada**, passando de 39,7% para 43,6%. A exceção da população alvo 60-64, cuja taxa de vacinação está ligeiramente abaixo do que se verificava na época 2023/24 (-4%)”.

Outro dado que se mostra bastante consistente, não só com a vaga passada, mas também com os dados da época passada diz respeito **ao peso que a recomendação do médico tem nos motivos pelos quais os grupos com recomendação se vacinam** (60+, 65+, 80+, 85+, doentes crónicos, grávidas).

Também os **profissionais de saúde tiveram um acréscimo na taxa de vacinação**, quer face à vaga passada, quer quando comparado com o ano anterior e, neste momento, cerca de 40% dos inquiridos desta população já se encontra vacinada. No caso os principais motivos de vacinação prendem-se com iniciativas “no contexto laboral” e porque “procura sempre estar protegido”.

Em relação à vacina de dose elevada que é administrada gratuitamente nas pessoas com 85 ou mais anos de idade, na amostra total estudada, **52,9% não sabe que está disponível uma vacina de dose elevada para esta população.**

**Os locais preferenciais de aquisição/ administração da vacina** em função da população alvo que tenhamos em análise, sendo que a totalidade dos profissionais de saúde inquiridos recebeu a vacina no local de trabalho, revelaram que a população acima dos 80 e 85 anos e as grávidas receberam a vacina maioritariamente no Centro de Saúde e a população entre os 60 e os 64 e acima dos 65 recebeu maioritariamente na farmácia.

Também os dados relativos à intenção de vacinação para aqueles que até ao momento não o fizeram, têm sido bastante consistentes ao longo das épocas vacinais e mostram **elevada taxa de intenção vacinal**. Ainda em relação à **intenção vacinal, é interessante notar que esta aumenta à medida que aumenta também a fragilidade dos grupos em análise**, sendo os grupos com maior intenção vacinal, os doentes crónicos, os acima dos 65 anos, acima dos 80 anos e acima dos 85 anos.

.Amostra total estudada – 22,8%	.80+ - 64,7%
.Grupos com recomendação – 33,6%	.85+ - 67,3%
.60+ - 37,3%	.Doentes crónicos – 56,8%
.60-64 anos – 26,6%	.Profissionais de saúde – 32,1%
.65+ - 49,5%	.Grávidas – 21,8%

Relativamente à coadministração, e tendo por referência os dados da vaga anterior, **a taxa de coadministração da vacina contra a gripe/ COVID nos grupos com recomendação diminuiu** (passou de 82,9% para 76,6%), ainda que o principal motivo pela decisão de receber ambas as vacinas ao mesmo tempo se mantenha o mesmo (*Quero estar protegido| Considero que ambas são importantes para a minha saúde*). um decréscimo (passou de 83,1% para 76,6%).

Ainda em relação à coadministração, mas tendo por base os inquiridos que ainda não se vacinaram, **mantém-se a tendência da vaga passada em que a maioria pretende vacinar-se levando as duas vacinas ao mesmo tempo** (57,7%), tendência que está em linha com os resultados do ano passado, ainda que com valores bastante menos expressivos (85,3% vs 57,7%).

#### **Sobre a Norma da DGS**

De acordo com a Norma nº 07/2024 da DGS, a vacinação contra a gripe é fortemente recomendada para os grupos prioritários abaixo, tendo em conta o risco de desenvolver doença grave ou o risco de exposição ao vírus:

- Pessoas com idade igual ou superior a 60 anos;
- Doentes crónicos e imunodeprimidos, com 6 ou mais meses de idade;
- Grávidas, para proteção de evolução grave da gripe durante a gravidez e para proteção dos filhos durante os primeiros meses de vida

- Profissionais de saúde e outros prestadores de cuidados;
- Pessoas incluídas em contextos definidos pela DGS: por exemplo, doentes com determinadas patologias crónicas ou condições <sup>(1)</sup> como Diabetes, Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica, Doença Cardiovascular, entre outras.

Na época 2024-2025, a vacina de dose elevada é administrada gratuitamente aos seguintes grupos:

- Residentes em Estabelecimentos Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI), instituições similares e Rede Nacional de Cuidados Integrados (RNCCI).
- Pessoas com 85 ou mais anos de idade.

### *Sobre o Vacinómetro*

Pelo 16.º ano consecutivo a Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP) e a Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar (APMGF), com o apoio da Sanofi, apresentam os resultados da primeira vaga do Vacinómetro®.

Lançado no ano de 2009, o Vacinómetro® permite monitorizar em tempo real, a taxa de cobertura da vacinação contra a gripe em grupos prioritários recomendados pela Direção-Geral da Saúde (DGS). Mais uma vez, recordamos as recomendações da Direção-Geral da Saúde que apelam à vacinação.

De acordo com as recomendações, a vacina contra a gripe e a vacina contra a covid-19 podem ser administradas durante todo o outono/inverno, de preferência até ao fim do ano civil.

Inquérito a cargo da empresa Spirituc, Investigação Aplicada

**Objetivo** - Monitorizar a cobertura vacinal contra o vírus da gripe na época gripal de 2023/2024, junto de cinco grupos de indivíduos pertencentes ao grupo recomendado e a grupos de vacinação prioritária, indicados pela DGS: (grupo 1) indivíduos com 65 ou mais; (grupo 2) doentes crónicos; (grupo 3) profissionais de saúde em contacto com doentes; (grupo 4) indivíduos com 60-64 anos de idade; (grupo 5) grávidas. Para esta análise foi ainda considerado mais um grupo: (grupo 6) os indivíduos entre os 18 e 59 anos de idade.

**Metodologia** - O Processo de inquirição decorreu entre 23 de outubro e 28 de outubro de 2024. Questionários de aplicação telefónica, através do sistema CATI.

**Universo** - População portuguesa residente em território continental e Ilhas, com idade compreendida entre os 60 e os 64 anos, ou com idade igual ou superior a 65 anos, ou portadora de doenças crónicas, ou trabalhadora em instituições de saúde, ou entre os 18 e os 59 anos, de ambos os géneros e telefone fixo ou móvel. Assim como grávidas.

### **Amostra Informação:**

Uma margem de erro de  $\pm 1,6\%$  para um IC de 95% no total da amostra (n=4005);

Uma margem de erro de  $\pm 3,1\%$  para um IC de 95% dentro do Target 65 ou mais anos (n=1016);

Uma margem de erro de  $\pm 3,4\%$  para um IC de 95% dentro do Target Doentes Crónicos (n=821);

Uma margem de erro de  $\pm 3,7\%$  para um IC de 95% dentro do Target Profissionais de Saúde em Contacto com Doentes (n=713);

Uma margem de erro de  $\pm 3,8\%$  para um IC de 95% dentro do Target 60-64 anos (n=666);

Uma margem de erro de  $\pm 3,2\%$  para um IC de 95% dentro do Target 18-59 anos (n=931);

Uma margem de erro de  $\pm 3,9\%$  para um IC de 95% dentro do Target Grávidas (n=619);

### *Sobre a Sanofi*

A Sanofi é uma empresa inovadora global de cuidados de saúde, movida por um propósito único: perseguimos o poder da ciência para melhorar a vida das pessoas. A nossa equipa, em cerca de 100 países, dedica-se a transformar a prática da medicina e a trabalhar para tornar o impossível em possível. Disponibilizamos opções de tratamento que potencialmente podem transformar vidas e vacinas que protegem para salvar a vida a milhões de pessoas em todo o mundo. Ao mesmo tempo, colocamos a sustentabilidade e a responsabilidade social no centro das nossas ambições.

A Sanofi está cotada no EURONEXT: SAN e NASDAQ: SNY

### *Media Relations*

**Luisa Silva** | +351 91 100 17 10 | [luisa.silva@sanofi.com](mailto:luisa.silva@sanofi.com)

**Silvana Paules** | +351 910 380 051 | [silvana.paules@hillandknowlton.com](mailto:silvana.paules@hillandknowlton.com)

(1) Com declaração médica referindo a sua inclusão num destes grupos de risco (DGS - Norma nº 006/2023 de 26/09/2023)